

9
10.10.2003

Rosa Olaria Almeida



VOTO DE CONGRATULAÇÃO
PELA ATRIBUIÇÃO DO PRÉMIO NOBEL DA PAZ
A SHIRIN EBADI

n.º 91/IX

Foi hoje atribuído o Prémio Nobel da Paz 2003 a uma mulher muçulmana, a iraniana Shirin Ebadi.

Esta distinção internacional foi atribuída a esta mulher determinada e corajosa pelo seu trabalho desenvolvido em prol da democracia e dos direitos humanos. Pelo exemplo de uma vida de luta e coerência. Como se pode ler na acta do Comité Nobel "como advogada, juíza, escritora e activista, ela ergueu a voz, clara e firmemente, no seu país, o Irão, e além-fronteiras. É uma profissional íntegra, uma pessoa corajosa e nunca se vergou às ameaças contra a sua segurança".

Esta mulher de 56 anos, foi a primeira juíza num país em que as mulheres são continuamente discriminadas e relegadas para um plano sub-humano. Deixou de exercer a magistratura porque os governantes iranianos consideram que as mulheres não possuem capacidades "racionalis" para acederem a cargos de responsabilidade.

